

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relatório 10:
Objetivo específico 7
Meta 01 – Atividade 01

“SÍNTESE”

Junho/2023

Relatório Bioterra: 05/2023

Referente: Empreendimento SINFEHIDRO 2019-BT-700/
Contrato 204/2020 - Fundo Estadual de Recursos
Hídricos (FEHIDRO) e a Associação Promissense “Olho
D’ Água” de Proteção Ambiental.





PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Financiador



Apoiadores



Tomadora



Executora



Equipe Técnica

Coordenação

ONG Olho D'Água

Responsável Técnico: Nelson Luiz da Silva - Biólogo

Execução

Bioterra Ambiental Promissão Eirelli - ME

Camila Cristina Freitas - Química e Especialista em Saneamento e Meio Ambiente

Fernanda Andrade Bueno - Bióloga e Mestre em Ecologia e Conservação

José Aparecido Cruz – Biólogo – ECO Consultoria Ambiental e Comércio Ltda

Apoio

Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê CBH-BT

Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental - CT-TEA BT

Prefeituras Municipais da região do BT

Instituições da região do BT

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	07
2. ABRANGÊNCIA	07
3. METODOLOGIA.....	08
4. RESULTADOS	10
4.1. Gerais	10
4.1.1. Abertura do Programa	10
4.1.2. Encontros Técnicos de Formação	12
4.1.2.1. I Encontro: Tema “Água”	12
4.1.2.2. II Encontro: Tema “Uso e Ocupação da Bacia e das margens do Rio Tietê no Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Nova Avanhandava”	13
4.1.2.3. III Encontro: Tema “O Comitê e a Comunidade”	15
4.1.2.4. IV Encontro: Tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”	16
4.1.2.5. V Encontro: “Encerramento”	17
4.1.2.6. VI Encontro: Seminário: “Projetos e Ações realizadas através do Comitê e do FEHIDRO”	18
4.1.3. Visitas Técnicas.....	20
4.1.3.1. Expedição no Reservatório da UHE Nova Avanhandava	20
4.1.3.2. Visita Técnica Cultural à nascente do Rio Tietê	22
4.2. Produção dos Vídeos: Institucional e referente ao Programa de Formação.....	23
4.3. Difusão da execução do Programa.....	23
5. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	28
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS	28



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Atividades desenvolvidas e período de realização	09
Tabela 2. Número de participantes registrados nas atividades desenvolvidas	10

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1	- Vista parcial do público presente na abertura do Programa.....	11
Imagem 2	- Registro coletivo dos participantes do I Encontro.....	13
Imagem 3	- Registro coletivo dos participantes do II Encontro.....	14
Imagem 4	- Registro coletivo dos participantes do III Encontro.....	16
Imagem 5	- Registro coletivo dos participantes do IV Encontro.....	17
Imagem 6	- Registro coletivo dos participantes do V Encontro.....	18
Imagem 7	- Vista geral do público no “Seminário”.....	19
Imagem 8	- Vista geral da exposição de projetos.....	20
Imagem 9	- Momento de certificação dos participantes.....	20
Imagem 10	- Registro coletivo dos participantes na excursão.....	21
Imagem 11	- Registro coletivo dos participantes da visita.....	23
Imagem 12	- Abertura do vídeo Institucional.....	24
Imagem 13	- Abertura do vídeo de retrospectiva do Programa.....	24
Imagem 14	- Apresentação do desenvolvimento do Programa de Multiplicadores....	25
Imagem 15	- Da esquerda para a direita: Eng. Luiz Otávio Manfré, secretário executivo do BT, Biólogo Nelson Luiz da Silva, Presidente da ONG Olho D’Água, Sr. Rodrigo Primo Antunes, Presidente do BT e Prefeito Municipal de Barbosa, Professor Luiz Henrique I. Divieso, Coordenador da CT-TEA e Química Camila Cristina Freitas, diretora da empresa executora.....	26
Imagem 16	- Coordenador da CT-TEA, Prof. Luiz Divieso, a esquerda e Prefeito Municipal de Birigui e Conselheiro Titular do CRH, Dr. Leandro Maffeis Millani à direita.....	27
Imagem 17	- Coordenador da CT-TETA Prof. Luiz e o representante de Promissão Sr. Juliano, à direita.....	27
Imagem 18	- Coordenador da CT-TEA Prof. Luiz e à direita o representante do município de Mirandópolis, Sr Roberto Sekiya.....	28

ANEXOS

Anexo 1 - Transcrição do vídeo Institucional

Anexo 2 - Transcrição do vídeo retrospectiva desenvolvimento do Programa de Multiplicadores

Anexo 3 – Convocação do BT para Assembleia Geral Ordinária

Anexo 4 – Telas (*slides*) da apresentação do “Desenvolvimento do Programa de Multiplicadores”

1. APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de estimular, sensibilizar e mobilizar a população da região do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê – CBH-BT, com uma população estimada em 830.000 pessoas no ano de 2022, para a prática de ações com foco na recuperação e conservação do Rio Tietê, principalmente no trecho correspondente ao CBH-BT. O “Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental”, visa a formação de agentes multiplicadores utilizando a educação ambiental como ferramenta para a prática de ações estratégicas para recuperação/conservação dos recursos hídricos na região do BT atendendo um público direto formado por profissionais da educação municipal, membros das Câmaras Técnicas do BT e técnicos da área ambiental das Instituições (ONGs, Educação privada, entidades, etc.) da região. No desenvolvimento foi oferecido aos participantes palestras e oficinas promovendo uma expansão de conhecimentos com temas ligados diretamente aos recursos hídricos, tais como: Água, Uso e Ocupação, Ferramentas Participativas em Educação Ambiental, Encerramento dos Encontros Formativos, Excursões técnicas à nascente do Rio Tietê, em Salesópolis/SP, visita a um trecho reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Nova Avanhandava, Rio Tietê, em Buritama, SP, Seminário para exposição de projetos desenvolvidos na bacia, e no aspecto institucional onde foi abordado o tema “O Comitê e a Comunidade”, estreitando laços do BT com a região. Assim com o envolvimento de diversos setores da sociedade da região (Prefeituras, CBH-BT, Instituições) foi possível criar um espaço de discussões, avaliação das estratégias implantadas para a melhoria da sanidade ambiental dos recursos hídricos da região, criando também uma rede de relacionamentos com compartilhamento de experiências e solidificando a Educação Ambiental como ferramenta a ser utilizada para a recuperação dos recursos hídricos.

Este projeto foi financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO), por intermédio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê (CBH-BT) com o apoio de sua Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental (CT/TEA), Prefeituras Municipais e Instituições da região do BT. A Instituição Tomadora e Coordenadora é a Associação Promissense de Proteção Ambiental “ONG Olho D’água” e a execução, é de responsabilidade da empresa Bioterra Ambiental Promissão Eireli-ME.

Este relatório, denominado de Relatório 10 – “SÍNTESE”, tem a finalidade de mostrar as etapas ocorridas e os principais resultados obtidos com a realização do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental, em cumprimento do item 10.7. Objetivo específico 7: “Elaborar relatório sobre a realização das atividades desenvolvidas”, Meta 1, Atividade 1 do Termo de Referência.

2. ABRANGÊNCIA

O Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental abrangeu os 42 (quarenta e dois) municípios pertencentes à região do CBH-BT, com dois (02) representantes de cada município, membros das Câmaras Técnicas do BT,

membros de Instituições (ONGs, Empresas publicas e privadas, Órgãos Estaduais, entre outros) e técnicos da área ambiental convidados a participarem do Programa.

3. METODOLOGIA

Para o início das atividades houve reunião com os membros da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do BT – CT/TEA, membros da entidade tomadora dos recursos, a ONG Olho D'Água e a empresa executora do projeto para elaboração do plano de trabalho.

A formação do grupo participante do projeto foi alcançada através de envio de ofício do CBH-BT para os quarenta e dois (42) municípios para a indicação de dois (02) técnicos da área de Educação ou da área Ambiental para representa-los. Da mesma maneira foi enviado ofício aos coordenadores (as) das Câmaras Técnicas do BT, para indicarem seus representantes, bem como outros setores da sociedade (ONGs, Instituições de ensino público e privado, entre outros) da região do BT, também receberam o convite para indicação de seus representantes, assim direcionando as indicações aos técnicos que já trabalham com meio ambiente, dessa forma já envolvendo os setores municipais, CBH-TB e Instituições, assim já formando uma rede de relacionamentos.

Após a indicação dos representantes, para agilizar e facilitar a comunicação entre os participantes foi criado um canal exclusivo de *WhatsApp* para transmitir os comunicados dos encontros e demais orientações.

Para o desenvolvimento do Programa foi enviado pelo CBH-BT, ofício convocação por correio eletrônico (e-mail) a todos os participantes, sem exceção, assim como foi publicada a convocação no canal exclusivo de *WhatsApp* e no *Facebook* da empresa executora.

Em todas as atividades os integrantes do Programa foram registrados em listas de presença, realizado o registro fotográfico da atividade, assim como a filmagem (som e imagem) na íntegra.

Na sequência, é apresentada a Tabela 1, mostrando as atividades propostas e o período de sua realização.

Tabela 1. Atividades desenvolvidas e período de realização

Desenvolvimento do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental do BT										
Atividades	Ano/Mês									
	2021			2022						2023
	set.	out.	nov.	fev.	mar.	abr.	maio	junho	set.	maio
Abertura do Programa	X									
Encontros Técnicos de Formação		X	X	X	X			X		
Expedição no reservatório da UHE Nova Avanhandava						X				
Visita Técnica e Cultural a Nascente do Tietê							X			
Seminário									X	
Entrega dos CDs (vídeos Institucional e Retrospectiva)										X

Para a realização dos Encontros Técnicos foram contratados profissionais capacitados no tema a ser abordado, assim como elaborados relatórios para todas as atividades desenvolvidas conforme relação a seguir e que servem de base para a construção deste Relatório “Síntese”:

Relatório 01 - “Abertura do Programa de Multiplicadores em Educação Ambiental”;

Relatório 02 - I Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT – Tema “Água”;

Relatório 03 - II Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT – Tema “Uso e ocupação da Bacia”;

Relatório 04 - III Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT – Tema “O Comitê e a Comunidade”;

Relatório 05 - IV Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT – Tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”;

Relatório 06 - Expedição no Reservatório da UHE Nova Avanhandava;

Relatório 07 - Visita técnica cultural à nascente do Rio Tietê;

Relatório 08 - V Encontro “Encerramento” do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT;

Relatório 09 - “Seminário” Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT.

4. RESULTADOS

4.1. Gerais

A Tabela 2 mostra o número de participantes, aqueles que “assinaram” a lista de presença, nas atividades desenvolvidas.

Tabela 2. Número de participantes registrados nas atividades desenvolvidas.

Desenvolvimento do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental do BT									
Atividades	Número de participantes								
	Ano/Mês								
	2021			2022					
	set.	out.	nov.	fev.	mar.	abr.	maio	junho	set.
Abertura do Programa	130								
Encontros Técnicos de Formação		78	76	69	51			44	
Expedição no reservatório da UHE Nova Avanhandava.						75			
Visita Técnica e Cultural à Nascente do Rio Tietê							54		
Seminário									89

Na sequência, são apresentados os principais resultados por atividade executada.

4.1.1. Abertura do Programa

- **Objetivo:**

Mostrar ao público-alvo a partir de uma “Exposição sobre as atividades desenvolvidas em prol do Rio Tietê” apresentando os esforços e estratégias utilizadas pelos Comitês de Bacias através de financiamentos para a melhoria das condições da qualidade da água nos diversos corpos hídricos da região e em especial ao Rio Tietê.

Foram apresentadas aos presentes, diversas ações do CBH-BT em prol do Rio Tietê, tais como:

- Aspectos Ambientais da Bacia e o estado Sanitário do Rio Tietê;
- Projetos do CBH-BT e do Rio Tietê;

- Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental do CBH-BT.



Imagem 1 - Vista parcial do público presente na abertura do Programa

As exposições (palestras) sobre as atividades desenvolvidas em prol do Rio Tietê demonstraram os esforços e estratégias utilizadas pelos Comitês de Bacias através de financiamentos e incentivos para a melhoria das condições da qualidade da água nos diversos corpos hídricos da região e em especial ao Rio Tietê, foi bem recebida pelo público, visto que na etapa de perguntas e discussões foi intensa a participação dos presentes, da mesma forma que foram apresentadas todas as etapas a serem desenvolvidas no decorrer do Programa de Formação de Multiplicadores, mostrando que a Educação Ambiental pode ser uma poderosa ferramenta para “dialogar” com os setores da sociedade, em prol do meio ambiente e especificamente na recuperação e conservação dos recursos hídricos.

Todas as atividades realizadas durante a “Abertura do Programa” são detalhadas no Relatório 01 - Abertura do Programa de Multiplicadores em Educação Ambiental, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- <https://www.youtube.com/watch?v=8c638kHHphk> – Compacto da abertura do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental.
- <https://www.youtube.com/watch?v=AHcspHNFQR8> - Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental Parte 1.
- https://www.youtube.com/watch?v=DyNR93d01_k&t=4s - Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental Parte 2.

4.1.2. Encontros Técnicos de Formação

- Objetivo:

Promover 05 (cinco) Encontros Formativos centralizados no município de Birigui, com temas relacionados aos “Aspectos ambientais da Bacia e o estado sanitário do Rio Tietê”.

Foram realizados cinco (5) encontros técnicos de formação cujos principais resultados são apresentados na sequência.

4.1.2.1. I Encontro: Tema “Água”

A abordagem da palestra e da oficina com o tema “Água” foi em referência ao:

- Panorama ambiental mundial / Agenda 21;
- Panorama ambiental brasileiro;
- Panorama ambiental da Bacia e sua Agenda 21;
- Condições Sanitárias do Rio Tietê;
- Questões ambientais atuais.

A oficina foi realizada com o tema “Educação Ambiental em Recursos Hídricos” abordando as Dinâmicas Ambientais:

- Balões da Diversidade;
- Árvore do Problema;
- Linha de Ações dos Municípios.

Na palestra, foi transmitido aos participantes (Imagem 2) informações pertinentes aos serviços de Saneamento Básico (tema Água) e que a carência de conhecimentos do tema em questão acarreta vários prejuízos ambientais principalmente com relação aos recursos hídricos, além de afetar diretamente a qualidade de vida da população. O assunto gerou diversas discussões e provocações, onde observou-se que os participantes não possuíam tanto conhecimento do assunto abordado. Na realização da oficina os participantes puderam expor os problemas ambientais relacionados aos seus municípios ou instituições e ficou evidente a dificuldade de mitigar e buscar soluções para os casos, principalmente pela falta de recursos financeiros. Foi possível também mostrar o que é uma bacia hidrográfica; a Política Estadual de Recursos Hídricos; a História da Água com resgate do tempo desde o início da civilização; e a importância da Educação Ambiental para melhoria da Gestão Ambiental da Bacia, principalmente na gestão do recurso “água”.

As atividades (palestra e oficina) realizadas são detalhadas no Relatório 02 - I Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT, com o tema “Água”, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- <https://www.youtube.com/watch?v=P4GKAcEWz6E> – Palestra com o Tema “Água”.

- <https://www.youtube.com/watch?v=F3ftbFgCYLs&t=421s> – Oficina com o Tema “Educação Ambiental em Recursos Hídricos”.



Imagem 2 - Registro coletivo dos participantes do I Encontro

4.1.2.2. II Encontro: Tema “Uso e Ocupação da Bacia e das margens do Rio Tietê no Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Nova Avanhandava”

Para desenvolver o II Encontro na palestra foram utilizados os subtemas:

- Caracterização do Bioma local;
- Cobertura vegetal da Bacia;
- Estudo de dados sobre as margens do Rio Tietê no Reservatório da UHE Nova Avanhandava;
- Ameaças à biodiversidade e à qualidade da água.

Para complementação da palestra foi realizada a Oficina “Uso e Ocupação da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê”, desenvolvendo as seguintes Dinâmicas ambientais:

- **EXPOSIÇÃO DE UM TERRÁRIO** - O principal objetivo com a exposição de um terrário foi ilustrar como é composta a estrutura geológica e os tipos de solos da calha do Rio Tietê na região da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, além de demonstrar as diversas dinâmicas existentes na biosfera, como o ciclo hidrológico e de nutrientes.
- **JOGO “MISSÃO AMBIENTAL PELO BAIXO TIETÊ** - Gerando um mapa da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê. Apresentar a base de dados Data GEO como ferramenta pedagógica e exploratória,

sugerindo seu uso para acessar mapas do Estado de São Paulo ou da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê especificamente.

As atividades (palestra e oficina) realizadas são detalhadas no Relatório 03 - II Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT, com o tema “Uso e Ocupação”, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- <https://www.youtube.com/watch?v=qcaxeluH8qE> - Palestra com o Tema “Uso e Ocupação da Bacia e das margens do Rio Tietê no Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Nova Avanhandava”.
- <https://www.youtube.com/watch?v=la8IZ2CKU2I> - Oficina com o Tema “Uso e Ocupação da Bacia e das margens do Rio Tietê no Reservatório da UHE Nova Avanhandava”.

Esse encontro transmitiu-se aos participantes (Imagem 3) informações pertinentes ao uso e ocupação na região do BT e principalmente aos usos, com impactos positivos ou outros negativos das margens do Reservatório da UHE Nova Avanhandava e que determinados usos e ocupações da Bacia influenciam na qualidade e quantidade de água além do não cumprimento da legislação que tem acarretado vários prejuízos ambientais principalmente, com relação aos recursos hídricos, além de afetar a qualidade de vida da população. Na realização da Oficina os participantes puderam expor os problemas ambientais relacionados ao uso e ocupação em seus municípios e ficou claro a dificuldade de mitigar e buscar soluções para as pendências.



Imagem 3 - Registro coletivo dos participantes do II Encontro

4.1.2.3. III Encontro: Tema “O Comitê e a Comunidade”

Os assuntos base da palestra sobre o tema em referência foram:

- Instrumentos de Gestão Ambiental;
- História e atuação do Comitê na Bacia;
- Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental;
- O papel do Comitê na conservação dos Recursos Hídricos.

Na Oficina foi discutido sobre o “Fortalecendo a Comunicação Social no Comitê”. No decorrer da palestra e da oficina, o palestrante demonstrou claramente as dificuldades existentes com a comunicação social entre os setores da sociedade e em especial a relação Comitê versus Comunidade, que até num passado recente era muito distante. Elencou também a importância da integração da comunidade junto ao Comitê para o aumento dos *stakeholders*, ou seja, a rede de relacionamentos, principalmente a educacional que é fundamental para a quebra dos paradigmas culturais. Foi possível para o público (Imagem 4) conhecer a estrutura administrativa do Comitê, que é regido por ESTATUTO próprio, é formado por setores da sociedade, com representantes das Prefeituras Municipais, Órgãos Estaduais e Municipais, assim como setores da Sociedade Civil como ONGs, Setores da Educação, Empresas etc. Foi abordado a história da formação do Comitê, sua atuação na recuperação e conservação dos recursos hídricos, papel de relevância das Câmaras Técnicas formadas no BT. Também foi transmitido aos participantes informações pertinentes à forma de obtenção dos recursos financeiros disponíveis às Prefeituras Municipais, Instituições e suas diversas formas de pleiteá-los. O assunto gerou diversas discussões, onde os participantes puderam expor os problemas relacionados com a dificuldade de elaboração de projetos para pleitear recursos financeiros ao FEHIDRO, sendo notório que a maioria desconhecia que os municípios e instituições poderiam dispor dessa verba. Esse desconhecimento a disponibilidade de recurso e de informações sobre as atividades do Comitê, está sendo minimizado conforme informou o palestrante através das atividades do Projeto Núcleo de Comunicação do BT, que tem rotineiramente postado matérias sobre o Comitê nas mídias sociais e rádios da região, assim como também realizado divulgação de projetos já financiados pelo Comitê aos municípios e instituições da região de abrangência.

As atividades (palestra e oficina) realizadas são detalhadas no Relatório 04 - III Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT, com o tema “O Comitê e a Comunidade”, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- https://www.youtube.com/watch?v=nx8aT7_2tSs - Palestra com o Tema “O Comitê e a Comunidade”
- <https://www.youtube.com/watch?v=7O6MYC-oUT0> - Oficina com o Tema “Fortalecendo a Comunicação Social no Comitê”.



Imagem 4 - Registro coletivo dos participantes do III Encontro

4.1.2.4. IV Encontro: Tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”

Temáticas desenvolvidas:

- A importância da Educação Ambiental nos dias de hoje;
- A Educação Ambiental tanto na educação formal e não-formal;
- Projetos de Educação Ambiental da Bacia;
- Atividades Práticas e dinâmicas ambientais.

A palestrante frisou que um dos maiores problemas encontrados é a falta de compartilhamento (rede de relacionamentos) e difusão da Educação Ambiental e suas ferramentas/ações implantadas com sucesso ou não nos municípios, e a dificuldade para soluções de continuidade, desta maneira sugerindo que todos os municípios deveriam ter o seu Plano de Educação Ambiental. Também ressaltou que uma das maneiras de compartilhamento de informações está sendo realizada pelo Núcleo de Comunicação do BT, através de divulgação das atividades do BT e de ações dos municípios nas rádios regionais, mídias sociais do BT (*site*, *Facebook*) e também através dos boletins informativos (*newsletter*).

No desenvolvimento da Oficina denominada “Gestão Participativa na Educação Ambiental”, que foi desenvolvida com a formação de grupos de trabalho, foi apresentado e discutidas 07 (sete) dinâmicas/ferramentas que tiveram como intuito apresentar as boas práticas ambientais, sendo:

- Projeto Conselho Mirim;
- Projeto Meta 180;
- Projeto Junta Lata;

- Projeto Água e Óleo não se misturam;
- Projeto Ajude Arborizar a sua cidade;
- Projetos Boas Práticas sustentáveis na alimentação;
- Projeto Compostar é Bem Estar.

As atividades (palestra e oficina) realizadas são detalhadas no Relatório 05 - IV Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT, com o tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- <https://www.youtube.com/watch?v=M-xnxfwkUGA> - Palestra com o Tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental”.
- <https://www.youtube.com/watch?v=aiHsACBNxn8> - Oficina com o Tema “Gestão participativa na Educação Ambiental”.

Na Imagem 5, é visto o registro geral dos participantes do Encontro.



Imagem 5 - Registro coletivo dos participantes do IV Encontro

4.1.2.5. V Encontro: “Encerramento”

Objetivo:

Partilha das experiências adquiridas durante o Programa de Formação;
Exposição do desenvolvimento de atividades realizadas dentro da vivência dos profissionais da Educação e dos Técnicos Ambientais.

Foi desenvolvida a Oficina com a dinâmica “Compartilhando experiências: Debatendo saberes”, mostrando aos participantes (Imagem 6) a importância das

parcerias, porque sem parceira não existe Educação Ambiental, enfatizando assim o trabalho em equipe.

Através das palestras com os temas “Educação Ambiental para Sensibilização” e “Educação Ambiental versus Pesquisa: Passos metodológicos para diagnóstico participativo” foi possível para todos entenderem que a Educação Ambiental é uma importante ferramenta para a minimização dos impactos negativos no meio ambiente e principalmente na gestão dos recursos hídricos.

Durante o encontro houve ativa participação do público, com relatos das experiências com seus projetos/ações de Educação Ambiental nos seus municípios ou Instituições, onde ficou evidente que há necessidade de maior divulgação destas práticas, assim como uma maior participação dos setores da sociedade em tais ações.

As atividades (palestra e oficina) realizadas são detalhadas no Relatório 08 - V Encontro do Programa Multiplicadores de EA do CBH-BT – “Encerramento”, assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*:

- Parte 1 - <https://www.youtube.com/watch?v=sTsSU0V5kww&t=18s> - Oficina com o Tema “Compartilhando experiências”; “Debatendo saberes”.
- Parte 2 - <https://www.youtube.com/watch?v=29Jk0kAHx7w> - Palestra com o Tema “Educação Ambiental para Sensibilização”
- Parte 3 <https://www.youtube.com/watch?v=8so-6--JAX4> - Palestra com o Tema “Educação Ambiental versus Pesquisa: Passos metodológicos para diagnóstico participativo”.



Imagem 6 - Registro coletivo dos participantes do V Encontro

4.1.2.6. VI Encontro: “Seminário: “Projetos e Ações realizadas através do Comitê e FEHIDRO”

- Objetivo:

Realizar Seminário com exposição dos projetos financiados pelo FEHIDRO, através de encaminhamentos do CBH-BT e municípios da área de abrangência do CBH-BT a fim de que o público-alvo possa conhecer e multiplicar as ações do Comitê para a preservação do Rio Tietê.

O seminário foi realizado com a participação de membros da Entidade tomadora dos recursos, participantes do Projeto, autoridades da região, membros do CBH-BT (Imagem 7), onde houve exposição de projetos do BT e dos municípios e entidades, (Imagem 8) depoimentos de vários participantes sobre o aprendizado de Educação Ambiental como ferramenta para aplicação em ações para minimizar impactos negativos ao meio ambiente principalmente para a recuperação e conservação dos recursos hídricos, bem como foi realizada a certificação (Imagem 9) dos participantes do Programa de Multiplicadores.

As exposições de projetos do CBH-BT, municípios e instituições, certificação dos participantes, resultados da pesquisa de satisfação são detalhados no Relatório 09 - Seminário Programa Multiplicadores de EA do CBH BT, assim como todo o evento foi registrado em som e imagens disponibilizados no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através do *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=oUMR4agkUtY&t=4866s>



Imagem 7 - Vista geral do público no “Seminário”



Imagem 8 - Vista geral da exposição de projetos



Imagem 9 - Momento de certificação dos participantes

4.1.3. Visitas Técnicas

4.1.3.1. Expedição no Reservatório da UHE Nova Avanhandava

- **Objetivo:**

Reconhecer e evidenciar a importância do Rio Tietê como vetor de desenvolvimento regional e das condições de uso e ocupação de diversos trechos em muitas oportunidades de maneira desorganizada o que causa sérios prejuízos à paisagem e principalmente à qualidade da água do rio.

No decorrer da expedição, foi transmitido aos participantes (Imagem 10) informações sobre os diversos usos e ocupações das bordas (margens) do Reservatório, assim como puderam visualizar no percurso as formas de ocupação, como, por exemplo, Praia Municipal de Buritama, ranchos ou condomínios (segunda moradia) de veraneio, a escassez da vegetação ciliar (quando existente é esparsa), pastagens, o cultivo da cana de açúcar. Também puderam “experimentar” o processo de eclusagem que permite o escoamento de produtos gerados na localidade para outras regiões do Estado de São Paulo, assim como a recepção, bem como servindo ao desenvolvimento do turismo na região, assim esta intervenção (eclusa) se constitui com um fator relevante para a região permitindo assim um desenvolvimento econômico mais rápido e barato. Foi “visto” e “sentido” os efeitos da poluição deste trecho do rio como a formação do “caldo verde”, resultado do crescimento acelerado de algas, devido provavelmente a altas taxas de fósforo (nitrogênio) na água. O tema (uso e ocupação) gerou diversas discussões sobre a regularidade ou não desses usos, e também ponderações sobre os efeitos positivos e negativos dessas ocupações. Para essas discussões foram relevantes as informações adquiridas nas palestras e oficinas realizadas no I e II Encontro Formativo como os temas “Água” e “Uso e Ocupação” respectivamente, conforme os Relatórios 02 e 03.

As atividades realizadas durante a visita são detalhadas no Relatório 06 – “Expedição no reservatório da UHE Nova Avanhandava” assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através do *link*:<https://www.youtube.com/watch?v=AkrPNh5DOWg>.



Imagem 10 - Registro coletivo dos participantes na excursão

4.1.3.2. Visita técnica cultural à nascente do Rio Tietê

- Objetivo:

Realizar visita técnica à nascente do Rio Tietê, a fim de dotar o público-alvo de formação ambiental e conhecimento dos trechos do rio Tietê, com forte intervenção negativa (poluição) e ainda trechos com intervenção positiva, mas de forma consciente e conservacionista (região de nascente), por meio do método de comparação.

No decorrer da visita, foram transmitidas aos participantes (Imagem 11) pelo “Guia Turístico” do Parque, informações sobre o Rio Tietê, a história do Parque e a importância da preservação de suas nascentes, bem como da área em geral. A experiência proporcionou aos participantes observarem “*in loco*” a nascente do Rio Tietê, trechos de mata nativa no Parque, museus, além de conhecerem a Usina Hidrelétrica Ponte Nova, primeiro “uso” provável do Rio Tietê para o desenvolvimento econômico da região. O tema “Preservação de nascentes e qualidade da água” gerou diversas discussões e reflexões sobre a necessidade imperiosa de recuperação e preservação das nascentes dos corpos hídricos como também já havia sido discutido no I e II Encontro Formativo com o tema “Água” e “Uso e ocupação”, respectivamente. Da mesma forma os participantes puderam conhecer essa porção do Tietê (região das nascentes), conservadas e compara-la com a porção do Baixo Tietê, conhecida quando da realização da Expedição ao Reservatório da UHE Nova Avanhandava, trecho com efeitos do uso e ocupação desordenada ocorrida, assim como a qualidade da água em declínio.

As atividades realizadas durante a visita são detalhadas no Relatório 07 – “Visita técnica cultural a nascente do Rio Tietê” assim como registradas em som e imagens disponibilizadas no canal do *Youtube* da empresa Bioterra através dos *links*: <https://www.youtube.com/watch?v=iUIPSTJrCSI>.



Imagem 11 - Registro coletivo dos participantes da visita

4.2. Produção dos Vídeos: Institucional e referente ao Programa de Formação

- Objetivo:

Produzir vídeo institucional sobre a região do CBH-BT e vídeo sobre as etapas deste projeto ao longo de seu desenvolvimento com registro das ações e apontamentos elencados pelo público-alvo.

Os vídeos foram produzidos conforme roteiros (transcrição) mostrados no Anexo 1 – transcrição vídeo institucional e no Anexo 2 a transcrição vídeo de retrospectiva do desenvolvimento do Programa. Nas Imagens 12 e 13 são mostradas as “capas” do início dos vídeos.



Imagem 12 – Abertura do vídeo Institucional



Imagem 13 – Abertura do vídeo de retrospectiva do Programa

Para acesso aos vídeos, segue links:

- Vídeo Institucional: <https://www.youtube.com/watch?v=pfawrnorTAA>
- Vídeo retrospectiva do programa:
<https://www.youtube.com/watch?v=qD3BW9kW57A>

4.3. Difusão da execução do Programa

A divulgação das etapas do desenvolvimento do Programa de Formação de Multiplicadores ocorreu de forma sistemática sendo compartilhado através das mídias sociais do CBH-BT, como o:

site: comitebaixotiete.org

Facebook: facebook.com/comitebaixotiete

Instagram: instagram.com/comitebaixotiete

Canal do Youtube: youtube.com/comitebaixotiete

Minuto das águas do BT: anchor.fm/minutodasaguas

Da mesma forma foi divulgado no canal de *WhatsApp* dos Formadores, canal de *WhatsApp* da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do BT e também nas mídias sociais da empresa executora:

Facebook: facebook.com/bioterraambiental

Canal do Youtube: youtube.com/bioterraambiental

Ainda foi realizada a divulgação dos resultados do Programa e entrega dos CDs com os vídeos, Institucional e Retrospectiva do Programa na Assembleia Geral Ordinária do Comitê realizada em 31/05/2023, conforme edital mostrado no Anexo 3.

A apresentação do desenvolvimento do Programa dos Multiplicadores foi realizada pelo Coordenador da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do BT- CT-TEA, Professor Luiz Henrique Inignes Divieso (imagem 14) e as “telas” em *power point* da apresentação encontra-se no Anexo 4.



Imagem 14 - Apresentação do desenvolvimento do Programa de Multiplicadores.

No mesmo evento foi realizado a entrega dos CDs com os vídeos (Institucional e Retrospectiva do Programa) à Diretoria Executiva do BT, CT-TEA, Presidente da ONG Olho D'Água, tomadora dos recursos, conforme mostra a imagem 15, assim como foi entregue ao Conselheiro Titular do Conselho de Recursos Hídricos (CRH), imagem 16.



Imagem 15 - Da esquerda para a direita: Eng. Luiz Otávio Manfré, secretario executivo do BT, Biólogo Nelson Luiz da Silva, Presidente da ONG Olho D'Água, Sr. Rodrigo Primo Antunes, Presidente do BT e Prefeito Municipal de Barbosa, Professor Luiz Henrique I. Divieso, Coordenador da CT-TEA e Química Camila Cristina Freitas, diretora da empresa executora.



Imagem 16 - Coordenador da CT-TEA, Prof. Luiz Divieso, à esquerda e Prefeito Municipal de Birigui e Conselheiro Titular do CRH, Dr. Leandro Maffei Millani à direita.

Também foi distribuído os CDs para os representantes dos municípios presentes no evento como mostra por exemplo, as imagens 17 e 18, os participantes dos municípios de Promissão e Mirandópolis.



Imagem 17 – Coordenador da CT-TETA Prof. Luiz e o representante de Promissão Sr. Juliano, à direita



Imagem 18 – Coordenador da CT-TEA Prof. Luiz e à direita o representante do município de Mirandópolis, Sr Roberto Sekiya.

5. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Conforme destacado no Relatório 09 – “Seminário”, para a avaliação do Programa de Formação foi enviado para todos os participantes um formulário-questionário *online* com perguntas sobre o desenvolvimento dos Encontros Formativos e das visitas técnicas. A análise dos resultados mostrou que o grau de satisfação para o quesito “Ótimo”, foi a maioria absoluta das “notas” atribuídas, mostrando desta maneira que o desenvolvimento do Programa, atendeu as expectativas dos participantes, tendo alcançado os objetivos de distribuir conhecimentos e partilhar experiências, assim formando uma rede de relacionamentos, entre o CBH-BT, Prefeituras Municipais, Instituições da região e outros setores da sociedade, permitindo uma visão integrada das diversas ações ambientais executadas ou em execução.

6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Com taxa categorizada como “satisfatória” apontada pela pesquisa *online* aplicada junto aos participantes para avaliação sobre o desenvolvimento do Programa, ficou evidente que os objetivos:

- Expansão de conhecimentos;
- Compartilhamento de experiências;
- Formação de uma rede de relacionamentos e engajamento entre os setores, foram alcançados.

Tudo isso somado garantiu a plenitude do desenvolvimento do Programa de Multiplicadores, alcançando assim um engajamento e comprometimento dos setores da sociedade com as questões ambientais da região, e isso se deve principalmente pelo apoio das Prefeituras Municipais da região do BT, onde houve a participação de 37 das 42 Prefeituras da região, da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do BT, membros das Câmaras Técnicas do BT, Instituições da região. A motivação dos participantes, participativa e contributiva mostradas nos encontros técnicos e visitas culturais, mostrou que a Educação Ambiental é uma ferramenta propagadora de ações positivas e útil para ser utilizada em ações/estratégias para minimizar impactos negativos ao meio ambiente e principalmente para a recuperação e conservação dos recursos hídricos, através do engajamento dos setores e da sensação de pertencimento ao meio da sociedade em geral.

A divulgação das palestras filmagem (som e imagem) dos encontros formativos e das visitas técnicas postada no canal do *Youtube* da empresa executora, que também foram compartilhados no grupo de *WhatsApp* dos participantes do Programa, e a divulgação realizada pelo Núcleo de Comunicação do BT, através de suas mídias sociais (*site, facebook, newsletter, rádios e jornais regionais*), contribuiu significativamente para a propagação das atividades desenvolvidas, assim como, todo o conteúdo trabalhado para o público-alvo, direto e indireto do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental.

Sumarizando, o desenvolvimento da 1ª Edição do Programa deixou evidente que houve o compartilhamento de experiências entre os setores envolvidos, promovendo uma visão integrada das diferentes ações, e através do engajamento, formou-se uma rede de relacionamentos, aproximou a sociedade do CBH-BT, priorizando as relações entre os municípios de forma a trazer a região um fluxo de informações e aproximando as agendas ambientais, desta forma mantendo um diálogo permanente entre municípios, Instituições e Comitê do Baixo Tietê, através de ações de Educação Ambiental como o Programa de Formação de Multiplicadores, conscientizando e sensibilizando a todos sobre a responsabilidade hídrica e a prioridade de qualidade de vida da região através da recuperação e conservação dos recursos naturais e principalmente dos recursos hídricos.

Anexos

Anexo 1 - Transcrição do vídeo Institucional

Anexo 2 -Transcrição do vídeo retrospectiva desenvolvimento do Programa de Multiplicadores

Anexo 3 – Convocação do BT para Assembleia Geral Ordinária

Anexo 4 – Telas (*slides*) da apresentação do “Desenvolvimento do Programa de Multiplicadores”

Anexo 1

Transcrição do vídeo Institucional

Água é vida, cuidar deste recurso e assegurar os múltiplos usos para o desenvolvimento sustentável é o propósito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, que foi instalado em 1994 e faz a gestão há 28 anos.

Conhecido pela sigla CBH-BT, é composto por 42 municípios localizados ao longo das margens do rio Tietê, totalizando uma área de aproximadamente 15.500 km². A bacia do Baixo Tietê, localizada no noroeste Paulista, se estende desde a Usina Hidrelétrica Mário Lopes Leão, situada no município de Promissão até a foz do Tietê no rio Paraná, e em toda sua extensão, residem cerca de 830 mil pessoas.

O Comitê foi constituído com base na Lei 7.663 de 1991 a qual instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, adotando a bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento e aplicação de recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Assim como a Cobrança pelo uso da água, o Comitê financia projetos para a execução de ações como por exemplo: obras de saneamento básico, combate à erosão, reflorestamentos, programas de educação ambiental e estudos de planejamento estratégico para a bacia, conforme prioridades definidas pelo Plano da Bacia, resultando em 100% de oferta de água, 100% de coleta e tratamento de esgoto, destinação adequada dos resíduos sólidos, os quais retratam o ótimo gerenciamento da bacia que contribui para a qualidade ambiental da região do Baixo Tietê.

O BT possui uma composição tripartite entre seus membros; sendo do poder público municipal, estadual e da sociedade civil da qual possuem as mesmas competências e o mesmo número de representantes, com mandatos de dois anos.

Atualmente o Comitê é composto por um plenário de 33 membros titulares com poder de voto, sendo 11 membros de cada um dos 3 setores; além de sete câmaras técnicas que se dedicam a análise de projetos.

De acordo com o último censo das unidades de produção agropecuária realizado no ano de 2017, as terras do Baixo Tietê são majoritariamente ocupadas por culturas temporárias, com destaque para a cana de açúcar, seguido de pastagens e vegetação nativa.

Com o propósito de garantir água com qualidade e quantidade aos setores produtivos, o Baixo Tietê se tornou um polo atrativo a diversificação de serviços abrangendo a infraestrutura.

Os setores de destaque que fomentam a economia e o desenvolvimento regional, são:

- Agricultura e pecuária;
- Agroindústria;
- Serviços urbanos;
- Transporte Fluvial;
- Turismo, Piscicultura e Pesca esportiva.

Além do depósito de água superficial a Bacia do Baixo Tietê, conta com o maior depósito de água subterrânea do planeta, que é o Aquífero Guarani.

A cobrança pelo uso da água foi instituída em 2010, atribuindo um custo para captação da água bruta, e a receita obtida desta cobrança é revertida em obras,

projetos, estudos e programas que beneficiam a qualidade dos recursos hídricos da região.

Ao longo desses 28 anos de protagonismo do Comitê, foram financiados cerca de 580 projetos que favorecem os recursos hídricos da Bacia, alcançando cifras da ordem de 180 (cento e oitenta) milhões de reais, entre financiamento e contrapartida, investidos nos municípios que integram a Bacia do Baixo Tietê.

A presença da Hidrovia Tietê-Paraná (constituída pelos rios Tietê, Paraná, Piracicaba, Paranaíba e Grande), alavanca o desenvolvimento dos setores econômicos e representa um diferencial da região.

Sejam bem-vindos e venham fazer parte da nossa missão!

Acessem o nosso site oficial, redes sociais e canal do youtube para ficar por dentro de como funciona a estrutura e o gerenciamento deste Comitê que tem o compromisso de zelar pelos recursos hídricos, atendendo a necessidade da presente e das próximas gerações.

Comitê do Baixo Tietê, vinte e oito anos investindo na qualidade de vida da região.

Anexo 2

Transcrição do vídeo retrospectiva desenvolvimento do Programa de Multiplicadores

Proposto pela Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental da Bacia do Baixo Tietê e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos, esse Programa tem a missão de multiplicar os agentes que propagam a educação ambiental na Bacia.

Voltado para professores das redes de ensino da Bacia, integrantes das Câmaras Técnicas do BT, e técnicos convidados, as atividades foram desenvolvidas de modo a ampliar o conhecimento desses agentes, propiciando vivências e diversidade temática, retratando desta forma as condições socioculturais, econômicas e ambientais da Bacia.

O evento de lançamento do programa, ofereceu aos participantes, um valioso leque de informações, indo desde um breve histórico do Comitê até a apresentação de estudos e projetos elaborados para a Bacia, além de compartilhar experiências exitosas, realizadas por outros Comitês e Instituições existentes ao longo do rio Tietê e para finalizar foram apresentadas para conhecimento as etapas do Programa.

I ENCONTRO FORMATIVO

As atividades que sucederam o lançamento, foram chamadas de “Encontros Formativos”, cuja ideia central foi abordar temas específicos analisados sob uma visão holística.

Assim aconteceu o I Encontro Formativo com o tema “Água”, abordados quanto à sua disponibilidade e limites de uso e, também, a água como inspiração para educação ambiental.

Realizado no formato de oficina, foi oferecido ao público alvo apresentações audiovisuais para compor a teoria e atividades práticas desenvolvidas pelos palestrantes, com claro objetivo de oferecer vivência.

II ENCONTRO FORMATIVO

O segundo Encontro, retratou “O uso e ocupação do solo às margens da Usina Hidrelétrica de Nova Avanhandava”. Os participantes tomaram conhecimento acerca do tipo de vegetação nativa existente na Bacia, além de algumas atividades, as quais podem representar uma ameaça à biodiversidade da flora e fauna, assim como para a qualidade dos recursos hídricos.

A parte prática desta oficina foi embasada nas informações apresentadas na palestra, permitindo assim, que o público alvo pudesse projetar e interpretar diversos cenários, discernindo uma Bacia Hidrográfica sustentável das ações de degradação.

III ENCONTRO FORMATIVO

Seguindo o enfoque sociocultural-econômico e ambiental, o Programa Multiplicadores trouxe para o terceiro Encontro o tema o “Comitê e a Comunidade”. A narrativa apresentou aos participantes a função do Comitê, no papel de gestor dos recursos hídricos da Bacia. O público pode compreender a estrutura que envolve e movimenta o Comitê, sua existência e função das Câmaras Técnicas.

IV ENCONTRO FORMATIVO

O quarto Encontro trabalhou a educação ambiental, como ferramenta utilizada para discussões participativas, aplicáveis a qualquer tema dentro e fora do ambiente escolar.

As palestras apresentaram importantes abordagens que possibilitam utilizar a educação ambiental na condução de debates. Apresentou-se ainda, projetos de educação ambiental desenvolvidos para a Bacia do Baixo Tietê, inspirando os participantes ao auto reconhecimento e desejo de participação.

As atividades práticas e dinâmicas, foram protagonizadas pelos próprios participantes, sob a orientação da palestrante.

EXPEDIÇÃO NA UHE DE NOVA AVANHANDAVA

Saindo do ambiente urbano, o Programa Multiplicadores propiciou aos participantes, um passeio-pedagógico pelas águas do rio Tietê passando pelo reservatório de Nova Avanhandava.

Com o propósito de oferecer ao público, uma inesquecível experiência de vivenciar todo conteúdo teórico e prático, desenvolvido ao longo do Programa.

O auge dessa “aula-passeio” foi o processo de eclusagem, a oportunidade da observação visual do uso e ocupação do entorno que influencia na qualidade da água, além da interação através das gincanas e discussões temáticas entre os participantes.

Entrevistas

Miguel Gonçalves Filho, presidente da ONG Olho D'Água

Wilton Borges, Secretário de Turismo da Prefeitura de Buritama

VISITA TÉCNICA-CULTURAL À NASCENTE DO RIO TIETÊ

O ponto alto da programação foi a visita técnica-cultural para conhecer a nascente do rio Tietê, no município de Salesópolis.

O roteiro foi iniciado no emblemático Casarão do Café, uma construção do século XX, localizada no sítio Casarão em Salesópolis, às margens do rio Paraitinga, que desagua no rio Tietê. O local reúne história e preservação das matas, oferecendo ao grupo visitante um rico passeio, que expressa o valor da cultura cafeeira na região onde nasce o rio Tietê.

Seguindo a rota das águas, o próximo ponto visitado, foi o Parque Nascentes do rio Tietê, administrado pelo DAEE, onde encontra-se o marco geográfico da nascente do rio Tietê, instituído em 1954, pela Sociedade Geográfica Brasileira.

O passeio cultural foi encerrado nas instalações da barragem Ponte Nova no rio Tietê, construída em 1971.

Entrevistas

Participante Guilherme - Engenheiro Ambiental da Prefeitura de Macaúbal

Participante Emiliana - Educadora Ambiental da Prefeitura de Birigui

V ENCONTRO

O “V Encontro de Formação” marcou o encerramento das atividades técnicas propostas para o Programa Multiplicadores.

Nesse encontro, a oficina foi aberta para exposição das experiências replicadas pelos participantes, utilizando o conhecimento adquirido durante o Programa; ampliando em escala máxima a troca de conhecimento. As palestras

proferidas para fechamento do Encontro, destacaram que o processo ensino-aprendizagem é infinito, sendo a educação ambiental um olhar capaz de inspirar, sensibilizar, dirimir diferenças, conciliar e finalmente promover mudanças necessárias.

SEMINÁRIO

A culminância do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental, resultou na realização do I Seminário do Programa, desta vez, o evento foi aberto para o público em geral, com participação de técnicos e autoridades de diversas áreas. Foram realizadas apresentações audiovisuais de projetos estratégicos realizados na Bacia, destinados à preservação dos recursos hídricos.

A entrega dos certificados e premiações aos participantes, inspirou relatos emocionantes, demonstrando que os multiplicadores em educação ambiental se conectaram em todo território da Bacia, interligando o conhecimento, assim como a água interliga os continentes.

Relato da Professora participante do Programa

Anexo 3 – Convocação do BT para Assembleia Geral Ordinária



Birigui, 16 de Maio de 2023

Ofício CBH-BT nº 0018/2023 – Circular Edital

**SENHORES MEMBROS DO
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO TIETÊ
CONVOCAÇÃO**

Com nossas mais cordiais saudações e em cumprimento de determinação do Presidente **RODRIGO PRIMO ANTUNES**, prefeito municipal de Barbosa e conforme consta na Deliberação CBH-BT nº 207/2022 de 25/11/2022, vimos convocar V.Sas. Excias. através deste **Edital** para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DO COMITÊ**, que será realizada com a seguinte agenda:

Data: 31 de maio de 2022 – quarta-feira
Horário: Início: 09:00 h (nove horas)
Encerramento: 13:00 h (treze horas)
Local: DAEE - SEDE do CBH-BT – Centro de Treinamento
Rua Silveiras, 100 Centro - Birigui - SP

PAUTA:

1. Deliberação sobre as solicitações de financiamentos do Orçamento FEHIDRO 2023;
2. Deliberação sobre Plano de Aplicação Cobrança 2023;
3. Outros temas de interesse imediato do Comitê.



Eng. Luiz Otávio Manfré
Secretário Executivo

Anexo 4 – Telas (slides) da apresentação do “Desenvolvimento do Programa de Multiplicadores”

 <p>PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>1ª Edição Birigui: 31/05/2023</p>	 <p>Desenvolvimento do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none">• Objetivo Formar multiplicadores em temas ambientais, com enfoque nos recursos hídricos• Público-alvo<ul style="list-style-type: none">- 120 pessoas- Representantes das Prefeituras Municipais- Instituições da região- Membros do CBH-BT
 <p>Desenvolvimento</p> <p>Abertura: Apresentação de projetos do Comitê</p> <p>ENCONTROS FORMATIVO COFORME TEMAS ELENCADOS ABAIXO</p> <ul style="list-style-type: none">• Água;• Uso e Ocupação da Bacia;• O Comitê e a Comunidade;• Ferramentas Participativas em Educação Ambiental;• Encerramento: Partilha de experiências;• Seminário: Exposição de projetos Comitê e Municípios. <p>VISITAS TÉCNICAS: Nascente do Rio Tietê, em Salesópolis; Reservatório da UHE Nova Avanhandava.</p>	 <p>FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO</p> <p>Produção de vídeos</p> <p>Divulgação do Comitê: https://youtu.be/V3bxd8h93Y8</p> 
 <p>FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO</p> <p>Produção de vídeos</p> <p>Divulgação dos Multiplicadores: https://youtu.be/999BmVuzpUY</p> 	 <p>RESULTADOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Compartilhamento de experiências entre os setores envolvidos (Prefeituras, Instituições, CBH-BT);• Promoção de uma visão integrada das diferentes ações ambientais;• Engajamento entre os setores participantes;• Formação de uma rede de relacionamentos, aproximando o CBH-BT da sociedade;• Conscientização e sensibilização dos participantes sobre a responsabilidade hídrica;• Melhoria das condições ambientais dos municípios envolvidos do Baixo Tietê;• Formação de 120 agentes ambientais na região• Participação de 37 Prefeituras Municipais

**PREFEITURAS PARTICIPANTES DA 1ª EDIÇÃO**

1 PM Alto Alegre	20 PM Moatá
2 PM Aracatuba	21 PM Mirandópolis
3 PM Barbosa	22 PM Monte Alegre
4 PM Bento de Abreu	23 PM Marília do Sul
5 PM Biliac	24 PM Nioquê
6 PM Birigui	25 PM Nova Luzitânia
7 PM Bragança	26 PM Pedópolis
8 PM Brno Alegre	27 PM Pereira Barreto
9 PM Buritizeiro	28 PM Piasópolis
10 PM Castilho	29 PM Poloni
11 PM Cordeiros	30 PM Promissão
12 PM Gastão Vieira	31 PM Rubião
13 PM Glória	32 PM Santo Antônio do Aracanguá
14 PM Guaraci	33 PM Sud Meneguetti
15 PM Guararapes	34 PM Tatuí
16 PM José Bonifácio	35 PM Ubirajara
17 PM Lavinia	36 PM Valparaíso
18 PM Lourdes	37 PM Zécaras
19 PM Nocaíbal	

**CONTATO DA EMPRESA EXECUTORA DO PROJETO**

 CONSULTORIA AMBIENTAL CAMILA FREITAS
(14) 99121-1474

 contato@bioterraambiental.com.br

 www.bioterraambiental.com.br

 @bioterraambiental

 bioterraambiental